

TOMAI, TODOS, E BEBEL: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**P.** Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**P.** Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**P.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**P.** E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**P.** Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 18. Rito da Comunhão

**P.** Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T. Pai nosso...** (O celebrante continua...)

## 19. Canto da Comunhão

1. *Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.*

**REFRÃO: Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai!**

2. *Comei o Pão: é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.*

3. *E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma nova aliança.*

4. *Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor; eis o meu mandamento.*

5. *Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.*

6. *De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar para enxugar vosso pranto.*

7. *Eu vou, mas vós me vereis novamente. / Estais em mim e eu em vós estou presente.*

8. *Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.*

*Momento de silêncio para oração pessoal.*

## Antífona da Comunhão

(1Cor 11,24.25)

Este é o Corpo que será entregue por vós, este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes fazei-o em minha memória.

## 20. Depois da Comunhão

(De pé)

**P. OREMOS:** Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 21. Translação do Santíssimo Sacramento

### Canto 1

1. *Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento, / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. / És o Deus escondido, vivo e vencedor. / A teus pés depositamos todo nosso amor.*

2. *Meus pecados redimiste sobre a tua cruz, / com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítilma sem par, / teu divino sacrifício queres renovar.*

3. *No Calvário se escondia tua divindade, / mas aqui também se esconde tua humanidade: / creio em ambas e peço, como o bom ladrão, / no teu Reino, eternamente, tua salvação.*

4. *Creio em Ti ressuscitado, mais que São Tomé. / Mas aumenta na minh'alma o poder da fé. / Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!*

5. *Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo, / realiza, eu te suplico, este meu desejo: / ver-Te, enfim, face a face, meu divino amigo, / lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.*

### Canto 2

1. *Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé por suplemento, / os sentidos completar.*

2. *Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade, eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém.*

### AMANHÃ, SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de jejum e abstinência. A redução no alimentar-se deve se traduzir em atitudes de maior oração e caridade. Ninguém deixe de participar da celebração da Paixão e demais momentos da vida comunitária.

### COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.  
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.  
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE  
DO RIO DE JANEIRO

[www.arquidiocese.org.br](http://www.arquidiocese.org.br)

**EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:** Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – [editora@nspaz.org.br](mailto:editora@nspaz.org.br)





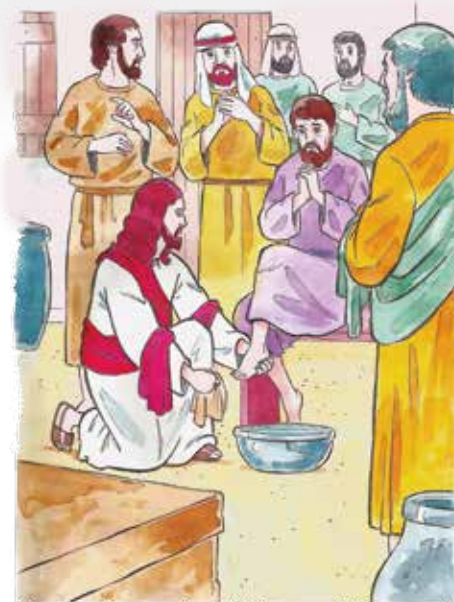
# A MISSA



Ano A – nº 25 – 13 de abril de 2017

## Missa da Ceia do Senhor

Iniciamos o Tríduo Sagrado, em que a Igreja celebra o maior mistério de nossa fé: a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Nesta missa, com a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, somos convidados a encontrar o Cristo lavando os pés dos discípulos e, à mesa, instituindo o Sacramento do Amor. Na última Ceia, que realiza em plenitude o que já fora prefigurado na páscoa judaica, pode-se antever o sacrifício do Calvário. O mesmo Jesus que se oferece em alimento é aquele que entrega a sua vida pela salvação da humanidade.



### Ritos Iniciais

#### 1. Canto de Entrada

(De pé)

**REFRÃO:** *Todos nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.*

1. *Esta é a noite da ceia pascal / a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.*
2. *Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.*
3. *Esta é a ceia da nova Aliança, / a Aliança confirmada no Sangue do Senhor.*

#### 2. Saudação

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, que, pela celebração desta Eucaristia, a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, nos façam entender e viver o Novo Mandamento.

**T.** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### Antífona da Entrada

(Cf. Gl 6,14)

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: nele está nossa vida

e ressurreição; foi ele que nos salvou e libertou.

#### 3. Ato Penitencial

**P.** Irmãos e irmãs, nesta noite santa, o Senhor Jesus se entregou por nós, fazendo-se alimento para a nossa salvação. Contemplando tão grande amor, examinemos nossa vida, reconhecendo que nem sempre buscamos viver este mesmo amor.

(Pausa)

**P.** Senhor, amor que se entrega até a morte e morte de cruz, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós! (Cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

**P.** Cristo, amor que se faz alimento para a nossa salvação, tende piedade de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós! (Cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

**P.** Senhor, amor que nos reúne e envia a amar até a morte e morte de cruz, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós! (Cantando: Piedade! Piedade! Piedade de nós.)

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.** Amém.

#### 4. Hino de louvor

**P.** Glória a Deus nas alturas,

**T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. Oração

**P.** OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T.** Amém.



## Liturgia da Palavra

**L.** *Jesus Cristo, sendo de condição divina, assumiu a condição de servo, superando a antiga páscoa e nos deixando o memorial da nova e eterna aliança de Deus com toda a humanidade.*

### 6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 12,1-8.11-14)

#### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, <sup>1</sup>o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: <sup>2</sup>“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. <sup>3</sup>Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. <sup>4</sup>Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. <sup>5</sup>O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: <sup>6</sup>e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. <sup>7</sup>Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. <sup>8</sup>Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. <sup>11</sup>Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! <sup>12</sup>E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. <sup>13</sup>O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. <sup>14</sup>Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.” Palavra do Senhor.

**T.** Graças a Deus.

### 7. Salmo Responsorial [SI 115(116B)]

**REFRÃO:** *O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.*

**1.** Que poderei retribuir ao Senhor Deus \* por tudo aquilo que ele fez em meu

favor? Elevo o cálice da minha salvação, \* invocando o nome santo do Senhor.

**2.** É sentida por demais pelo Senhor \* a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, \* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

**3.** Por isso oferto um sacrifício de louvor, \* invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor \* na presença de seu povo reunido.

### 8. Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

#### Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: <sup>23</sup>O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão <sup>24</sup>e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória.” <sup>25</sup>Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória.” <sup>26</sup>Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

**T.** Graças a Deus.

### 9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

**REFRÃO:** *Honra, glória, poder e louvor, / a Jesus, nosso Deus e Senhor!*

**1.** *O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus!*

### 10. Evangelho (Jo 13,1-15)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P. †** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** <sup>1</sup>ERA ANTES DA FESTA da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. <sup>2</sup>Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. <sup>3</sup>Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, <sup>4</sup>levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. <sup>5</sup>Derramou água numa bacia

e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. <sup>6</sup>Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” <sup>7</sup>Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.” <sup>8</sup>Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo.” <sup>9</sup>Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” <sup>10</sup>Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” <sup>11</sup>Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” <sup>12</sup>Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? <sup>13</sup>Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. <sup>14</sup>Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup>Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.” Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

### 11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

### 12. Lava-pés

#### Canto

**1.** *Jesus, erguendo-se da Ceia, jarra e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se: “Ó Mestre, não, por quem és!” / “Não terás parte comigo, / se eu não lavar os teus pés!”*

**2.** *“És o Senhor! Tu és o Mestre! Os meus pés não lavarás”. / “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, / lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.”*

**3.** *“Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros” - disse Jesus para os seus. / “Dou-vos Novo Mandamento. Deixo ao partir nova Lei: / que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei!”*

### 13. Preces da Comunidade

**P.** Irmãos e irmãs, nesta noite em que a medida do amor de Deus se revela num amor sem medidas, imploremos:

**T.** Deus de Amor, ensina-nos a amar!



1. Pela Igreja, para que, vivendo sua atividade evangelizadora, testemunhe e transmita o amor radical de Jesus Cristo, rezemos:

2. Por nossa comunidade, para que, vivendo o amor e a concórdia, seja testemunha de paz, esperança, justiça e reconciliação, rezemos:

3. Por todos os que receberam o Sacramento da Ordem, para que, alimentados pela Eucaristia e estimulados pela celebração do Ano Mariano Nacional, perseverem no amor ao próximo e, por seu ministério, confirmem sem cessar os irmãos na fé, rezemos:

4. Pelas famílias, para que, à semelhança do Cristo que lava os pés dos discípulos na última Ceia, sejam lugares de diálogo, partilha, solidariedade, reconciliação e serviço, rezemos:

5. Por todos os que sofrem, para que a participação na Eucaristia leve os cristãos a realizarem cada vez mais gestos concretos de solidariedade, rezemos:

(Outras intenções)

P. Pai Santo, vosso Filho Jesus veio para servir e não para ser servido. Dai-nos crescer no serviço aos irmãos, manifestando em nossas vidas o que, no lavar-pés, nos foi ensinado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

## 14. Canto das Ofertas (Sentados)

**REFRÃO:** *Bendito seja o nome do Senhor, / agora e sempre e por toda a eternidade!*

1. *Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho:*

2. *Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho:*

3. *Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo:*

4. *Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma:*

5. *Bendize ao Senhor, seus filhos todos, / bendize o nome do Senhor!*

6. *Desde o nascer até o pôr-do-sol, / bendito seja o nome do Senhor!*

## 15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

## 16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 17. Oração Eucarística I Prefácio da Santíssima Eucaristia, I Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. **Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz

e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

T. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: